

Perfil sorológico de doadores de sangue do Extremo Sul Catarinense – Hemocentro Regional de Criciúma: Sífilis Treponêmico Reagente/Inconclusivo

Daminelli, C.R.T.¹, Leal A¹, Duarte CD¹.

¹ Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma enfermidade sistêmica, exclusiva do ser humano, conhecida desde o século XV com diferentes vias de transmissão, incluindo a transfusional. A apresentação dos sinais e sintomas da doença é muito variável e complexa e quando não tratada, pode evoluir para formas mais graves. Embora o tratamento com penicilina seja muito eficaz nas fases iniciais da doença, métodos de prevenção devem ser implementados, pois adquirir sífilis expõe as pessoas a um risco aumentado para outras IST.

OBJETIVOS

Analisar o perfil sorológico de doadores de sangue do Hemocentro Regional de Criciúma (HEMOSC), durante um período específico em que foram detectados na triagem sorológica anticorpos específicos para os antígenos do *Treponema pallidum*, por conseguinte com base nos dados obtidos, propor ações de melhoria no atendimento a candidatos de doação de sangue.

MATERIAL E MÉTODOS

Este é um estudo observacional retrospectivo realizado pela busca de dados no Sistema de Gerenciamento de Hemocentro – HemoSis durante o período de janeiro/2023 a junho/2023.

Foram considerados doadores (6.611) de todas as faixas etárias (16 a 69 anos), ambos os sexos, doadores de 1ª vez, doadores de repetição e doadores esporádicos. As amostras avaliadas são coletadas em tubo de soro com gel separador e ativador de coágulo, provenientes da triagem sorológica para o marcador Sífilis, testadas através de teste treponêmico (quimioluminescência).

RESULTADOS

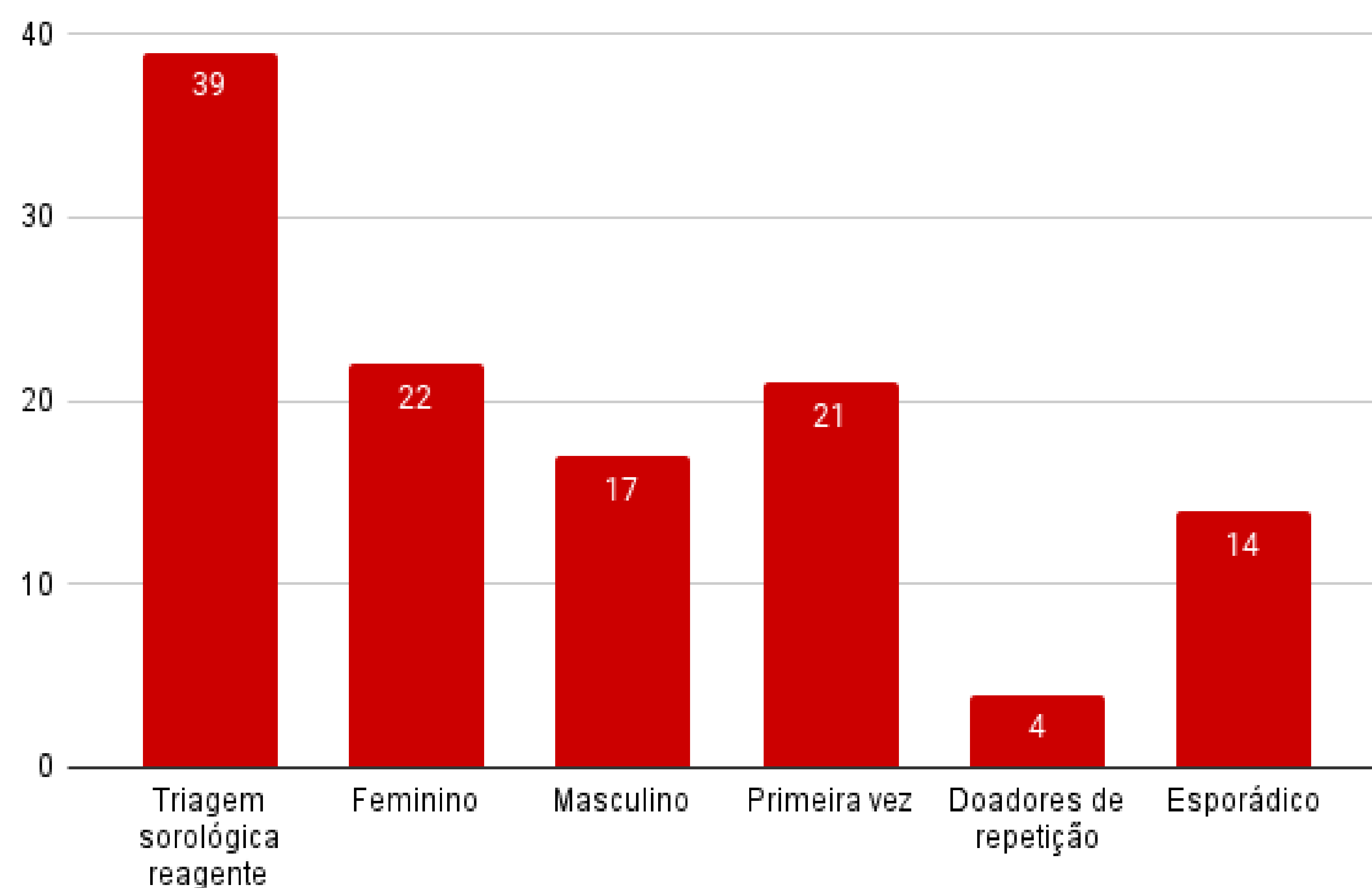
No período estudado o total de doadores de sangue que apresentaram marcador sorológico para sífilis treponêmico foi de 39, sendo eles 21 doadores de 1ª vez, 4 doadores de repetição e 14 doadores esporádicos, na qual 22 são doadores do sexo feminino e 17 do sexo masculino.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis. 2022.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-sifilis>

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. (2015). Marco conceitual e operacional de hemovigilância: Guia para a hemovigilância no Brasil. Brasília, DF: Anvisa.



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os dados obtidos no estudo do perfil sorológico de doadores de sangue, mostram predominância no sexo feminino, na faixa etária entre 20 a 30 anos, correspondendo a 65,22% (15 doadoras), destas 80% (12 doadoras) possuíam escolaridade em nível superior.

Observou-se também que dentre as 15 doadoras 73,33% (11 doadoras) informaram o estado civil solteiro e 26,66% (4 doadoras) casadas. Seguido da segunda faixa etária com maior frequência entre 31 a 40 anos correspondente 21,73% (5 doadoras) da amostragem.

Os doadores que tiveram suas bolsas de sangue descartadas devido à Sífilis Treponêmica correspondem aproximadamente a 0,58 % dos doadores analisados, sendo esta a 1ª maior causa de descarte sorológico do período avaliado. O perfil sorológico do doador de sangue com Sífilis Treponêmico reagente, reflete no perfil observado na população geral no nosso estado e país e nos motiva a acender um alerta para a necessidade de ressaltar a importância de realização de campanhas educativas, de testagem e tratamento para as principais infecções de risco transfusional. Diante disso a vigilância contínua do perfil destes e dos demais doadores com sorologias alteradas é necessária e útil para direcionar as ações dos serviços de hemoterapia e de saúde pública da nossa população, buscando a garantia da qualidade do produto transfusional.